



CICLOS DE BAILE FLAMENCO 2018

CICLO BAILE FLAMENCO FEVEREIRO

MULHERES NO BAILE

1 | GRANDE GALA BAILE FLAMENCO
Úrsula Lopéz
Melhor bailarina Ciclo 2017

8 | GRANDE GALA BAILE FLAMENCO
Anabel Veloso
Melhor bailarina Ciclo 2016

15 | GRANDE GALA BAILE FLAMENCO
Eva Manzano

22 | GRANDE GALA ENCERRAMENTO
La Zambra

1 | GRANDE GALA BAILE FLAMENCO
Úrsula Lopéz
Melhor bailarina Ciclo 2017



8 | GRANDE GALA BAILE FLAMENCO
Anabel Veloso
Melhor bailarina Ciclo 2016



15 | GRANDE GALA BAILE FLAMENCO
Eva Manzano



22 | GRANDE GALA ENCERRAMENTO
La Zambra



CICLO BAILE FLAMENCO SETEMBRO

HOMENS NO BAILE

7 | GRANDE GALA BAILE FLAMENCO
José Gálvan
Melhor bailarino Ciclo 2015



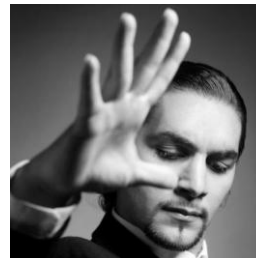
14 | TABLAO FLAMENCO
David Martín
Melhor bailarino Ciclo 2016



21 | TABLAO FLAMENCO
David Nieto



28 | GRANDE GALA ENCERRAMENTO
Polito





E CASINO
ESTORIL

SALÃO PRETO & PRATA 2018

SARA BARAS
10 | 11 MAIO 2018



SARA BARAS

Iniciou a sua caminhada pelos cenários do mundo há 30 anos. Começou em Cádiz, sua terra natal que faz parte da sua história e está representado com o que aprendeu do maestro que mais influência teve na sua trajetória profissional. Concha Baras, sua mãe.

Formou se também com grandes maestros da dança como **Ciro, Manolete, El Güito e Dania González**. Em 1998 estreia a sua própria companhia “**Ballet Flamenco Sara Baras**” com a qual até hoje apresentou 13 espetáculos todos coreografados por ela. Com mais de 4.000 representações Sara Baras visitou os melhores teatros do mundo, tornando-se uma das mais reconhecidas embaixadoras da cultura espanhola.

Recebeu as melhores críticas da imprensa e do público a nível mundial tendo atuado em cenários emblemáticos como a **Opera House de Sydney, Royal Albert Hall de Londres, Théâtre des Champs-Élysées de Paris, Palacio de Congressos do Kremlin em Moscovo, El Teatro Real de Madrid, Auditório de la Conciliazione de Roma, Zorlu Center de Istambul** entre muitos outros.

O êxito e aceitação que têm os seus espetáculos permitiram-lhe permanecer durante várias temporadas em cartaz em cidades como **Madrid, Barcelona, Londres e Paris** onde no **Théâtre des Champs-Élysées** apresentou 10 espetáculos com um mês de duração cada um e sempre “*sold out*”, sendo a artista que mais vezes atuou na história deste emblemático teatro com mais de 120 anos de existência.

Para além de outros espetáculos é a primeira companhia privada incluída na programação do **Gran Teatre del Liceu de Barcelona**, no qual iniciou a temporada 2007/2008 com o espetáculo “**Carmen**”. Apresentou-se em Madrid 10 vezes nos teatros mais importantes da capital como **Teatro Apolo, Teatro Coliseum, Teatro Calderón, Teatro Lope de Vega e Teatro Compact Gran Vía**, nos quais realizou mais de 1.000 atuações com uma ocupação de um milhão de espectadores.

<http://www.sarabaras.com/>

SARA BARAS

SOMBRAS – SINOPSE

Coincidindo com o 20 aniversário da sua companhia “Sombras” é definido por Sara como “uma grande farruca”. Conta com artistas convidados como o bailar e coreografo José Serrano, o Saxofonista Tim Ries e a colaboração do violinista Ara Malikian.

“Sombras” conta também com a música de Keko Baldomero, os desenhos do pintor Andrés Mérida e os textos de Santa Yepes, a iluminação de Oscar Gómez de los Reyes e o vestuário de Luis F do Santos. Sara Baras propõe neste espetáculo uma viagem através do tempo, das cores, do silêncio e da agitação, da multidão e da solidão, da luz e das sombras.

“Sombras” nasce da imensa sombra da farruca, que acompanhou a Sara, crescendo com ela. Uma encenação mágica e única com o selo Sara Baras, que continua agarrada ao flamenco de sempre para levar-nos um passo mais à frente e transportar-nos a essa dimensão que são os sentimentos à flor da pele.

Sara Baras leva-nos a sítios novos onde nos reconhecemos, sítios onde descansamos e onde queremos ser mais um da companhia, para poder acompanhá-la na aventura de sentir, querer ser uma nota de guitarra ou uma carícia do cajón, deixar se ir atrás dos “queijos” e das vozes, ou agarrar-se com força aos véus dos vestidos.

SARA BARAS

PRÉMIOS

Dos mais de 60 prémios destacamos os seguintes:

- | **2017** “Embaixadora honoraria da Marca España” na categoria de Cultura e Comunicação. Madrid
- | **2012** “Medalla de Oro de las Artes”. The John F. Kennedy Center for the Performing Arts – Madrid (entregue por S.M. Juan Carlos I) | Nomeação como “Embajadora Iberoamericana de la Cultura”. Secretaría General Iberoamericana. Cádiz. | “Castillete de Oro”. 52 Edição do Festival de Cante de las Minas, Murcia. | “Prémio Nacional de Baile” pela Cátedra de Flamencología de Jerez de la Frontera.
- | **2007/2009** “Prémio Flamenco Hoy” a melhor bailarina do ano, concedido pela associação de críticos de flamenco, | “Prémio El Quijote flamenco” a melhor bailarina do ano, concedido pelo público cibernético da página web, flamenco.com | “Prémio Galileo 2000” por uma vida dedicada à dança, concedido pela cidade de Florência através de Agenzia Genelare di Firenze. | Prémio “Giraldillo de Oro” a mejor dirección. Bienal de Flamenco 2008 por “Carmen” | Médaille de Vermeil de la Ville de Paris – França
- | **2004/2006** Prémio “Micrófono de Oro”, concedido pela Associação Espanhola de rádio e televisão | Prémio “Women Together” concedido pela fundação Women Together, organismo colaborador da UNESCO | Medalha de Ouro de Andalucía
- | **2003** Prémio Nacional de Dança de Espanha, na modalidade de interpretação pelo espetáculo “Mariana Pineda”.
- | **2002** Prémio Max das Artes Cénicas na categoria “Melhor intérprete de dança feminina”, na categoria “Melhor espetáculo de dança,” e na categoria “Melhor Coreografia” por “Juana la loca”.
- | **2001** Prémio da Crítica da Cátedra de Flamencología de Jerez
- | **1999/2000** Prémio Max das Artes Cénicas na categoria “Mejor Intérprete Femenina de Danza”, para Sensaciones.

FARRUQUITO
DEZEMBRO 2018



FARRUQUITO

Herdeiro de uma escola única fundada pelo seu avó, passou toda a vida imerso na arte flamenca mais pura. Debutou na cena internacional com 4 anos, na Broadway com o espetáculo “Flamenco puro”, partilhando cartaz com as figuras mais lendárias do flamenco, entre elas a sua família.

Com 8 anos apresentou a sua primeira temporada na sala zambra em Madrid. Com 12 entra no filme Flamenco de Carlos Saura, num frente a frente com o patriarca da saga “El Farruco”. Nesse ano com a sua família em “bodas de Sangre” participa na conceção artística e coreografa do espetáculo.

Em 1992 participou na inauguração dos jogos paralímpicos de Barcelona e com o seu avó no pavilhão de Andaluzia da Exposição Universal de Sevilha com o espetáculo “Presente, passado e futuro”.

Com a morte do seu avó Farruco em 1997 e com apenas 15 anos assume a responsabilidade de perpetuar a estirpe dos Farrucos, isto é, o mais puro flamenco.

A sua capacidade de renovação do baile, reconhecida na Bienal de Sevilha de 2014 com o prestigiado ‘Giraldillo del Baile’, conquistou as audiências de todo o mundo que o consagraram como um artista único, visceral e emocionante.

É considerado pelos grandes representantes da dança internacional como o bailaor flamenco mais importante do século XXI.

www.youtube.com/watch?v=dbcPx4R7r2I